

Zootecnia

Efeito dos Pastos Consorciados na Proporção de Gramíneas e Leguminosas e na Massa de Forragem

Laura Silva Leite Pereira de Castro - 10º Período de Zootecnia, Bolsista PIBIC\\FAPEMIG, UFLA

Samuel Martins do Prado - 10º período de zootecnia, Bolsista PIBIC\\CNPq, UFLA

Gustavo Henrique de Carvalho Costa - 10º período de Zootecnia, UFLA

Iuri Campos Barbosa - 7º Período de Zootecnia, UFLA

Daciele Sousa de Abreu - Doutoranda em Zootecnia, UFLA, Bolsista CAPES

Daniel Rume Casagrande - Orientador, DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A consorciação de gramíneas e leguminosas aumenta a produção de massa de forragem e melhora a proporção entre essas espécies. As leguminosas fixam nitrogênio biologicamente, enriquecendo o solo e promovendo o crescimento das gramíneas, resultando em pastagens mais densas e produtivas. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dessa consorciação na produção de massa de forragem e na proporção de gramíneas e leguminosas. O experimento foi realizado na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras. Os tratamentos incluíam cinco sistemas de pastejo: [GRAMÍNEA SEM N (CONTROLE) (B); GRAMÍNEA + N (B+N); GRAMÍNEA + AMENDOIM (B+A); GRAMÍNEA + GUANDU (B+G); e GRAMÍNEA + AMENDOIM + GUANDU (B+A+G)]. A massa de forragem foi amostrada com cortes de três quadros de 1 x 0,5 m por piquete. O material fresco será pesado, subamostrado para concentração de matéria seca (MS) e dividido em gramíneas e leguminosas. Os dados foram coletados de março de 2022 a fevereiro de 2023. As amostras serão secas a 55°C por até 72 horas, até peso constante. A biomassa será analisada considerando folhas e colmo para gramíneas, e folhas e estolão para leguminosas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas em nível de 10% de significância pelo teste de Tukey. O tratamento com nitrogênio (N) apresentou a maior massa total de forragem e massa de gramíneas. Os tratamentos com amendoim (A+B) e amendoim com guandu (A+B+G) mostraram boas massas de leguminosas e massas totais intermediárias. O controle e o tratamento com guandu (B+G) tiveram menores massas totais e de gramíneas. A massa de leguminosas variou pouco entre os tratamentos, sem diferenças significativas. O tratamento A+B teve 68% de gramíneas e 32% de leguminosas, e o A+B+G teve 71% de gramíneas e 29% de leguminosas, evidenciando uma leve predominância de gramíneas. O controle e o tratamento com guandu (B+G) mostraram menores massas totais e ausência de leguminosas, esses resultados destacam a importância de estratégias de manejo que incorporam leguminosas para melhorar a produtividade e a qualidade das pastagens; A consorciação de gramíneas e leguminosas, como amendoim e guandu, aumenta a produção de forragem e equilibra a composição botânica. Além de suprir nitrogênio ao solo, melhora a sustentabilidade das pastagens

Palavras-Chave: Consorciação, composição botânica, massa de forragem.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/OQM0WktdYsc>